

2008-12-18 07:00

Património: Importante descoberta arqueológica em Mértola

Em Mértola foi descoberto um Mausoléu do Século VI depois de Cristo. O monumento é único no Ocidente sobre a presença de comerciantes do Oriente.

Um Mausoléu do Século VI depois de Cristo, foi descoberto em Mértola. Trata-se de um edifício religioso, onde era feito o enterramento de pessoas de uma comunidade de comerciantes do Oriente, que existiu na região, segundo revelou à Voz da Planície, Cláudio Torres, director do Campo Arqueológico.

A descoberta foi feita na rua principal de Mértola, junto à GNR, na sequência das obras de remodelação da rede de esgotos da vila, situação que não merece o acolhimento do arqueólogo que a apelidou de eleitoralismo, por se saber que existiriam monumentos valiosos no local e outras zonas, como a “Vila Velha”, a necessitarem de uma urgente intervenção.

Cláudio Torres, justifica que se trata de “uma descoberta muito importante e a monumentalidade do edifício é única”.

Por intervenção do IGESPAR, as obras já foram paradas, o trânsito foi desviado daquela artéria e de acordo com o arqueólogo, há o interesse que “a descoberta seja musealizada, porque não se pode “nem destruir, nem tapar o edifício”.

Nesta altura estão a ser feitos estudos por forma a que se sustente a importância da descoberta, a fim de se conseguirem-se verbas, para a muzealização da mesma.

Um coisa é certa, a principal artéria de Mértola, a Rua Dr. Afonso Costa, está fechada ao trânsito automóvel, o que deverá ser definitivo, face ao Mausoléu descoberto.

Teixeira Correia

Nota de Imprensa emitida pela Câmara de Mértola

No decurso da segunda fase de remodelação do eixo comercial de Mértola foram encontrados vestígios arqueológicos, que os arqueólogos crêem tratar-se de um mausoléu datado do século VI depois de Cristo. A verificar-se a veracidade dos achados é sem dúvida uma mais-valia para Mértola e para o conhecimento dos povos que habitaram este local.

Neste momento, as estruturas e o espólio encontrados estão a ser estudados para eventualmente poderem vir a ser musealizados, o que aconteceria após a finalização da remodelação do eixo comercial. Apesar das escavações arqueológicas no local, as obras de remodelação do eixo comercial e a substituição das redes de saneamento básico, água, luz, telefone e gás estão a decorrer conforme previsto, uma vez que o seu trajecto foi alterado, de modo a não colidir com os achados arqueológicos.

É intenção da Câmara proteger convenientemente todos os vestígios que se considerem importantes para o conhecimento da História e das populações que viveram neste território, sendo para isso essencial que se elabore um plano de musealização e de acção financeira, o que no entender da Autarquia deverá ser ponderado após a conclusão da obra, opinião esta partilhada pela larga maioria dos comerciantes e habitantes do local.

* Em declarações recentes, o director do Campo Arqueológico de Mértola afirmou que não concorda com a continuação da obra, alegando que já tinha conhecimento da existência de vestígios arqueológicos nesta zona. Tal opção não é, no entanto, de considerar uma vez que isto iria afectar de forma negativa os objectivos da obra de remodelação do eixo comercial e a fluidez de trânsito na mesma, sendo ainda de referir que a obra está a ser, desde o seu início, acompanhada por equipas de arqueólogos, o que tem permitido intervir e estudar todas as situações, sendo esta mais uma, que deverá ter o tratamento que se considere mais adequado, sem no entanto interferir no calendário previsto para a obra, sob pena dos custos financeiros com a mesma disparar, prejudicando todas as casas comerciais na zona.

É intenção do Municipio terminar a obra, salvaguardando a preservação dos achados, para posteriormente a zona poder ser reaberta e musealizada.

O encerramento ao trânsito desta zona deve-se aos trabalhos de remodelação do eixo comercial iniciado há alguns meses e não ao facto de terem sido encontradas estas estruturas. Os trabalhos continuam noutras zonas da rua e as condutas irão ser colocadas na mesma, uma vez que a sua nova localização não irá afectar o que foi encontrado.